



Grupo armado bloqueia rodovia e explode carro-forte no Sertão da PB



Carro-forte foi explodido com dinamites (Foto: Felipe Valentim/TV Paraíba)

Um carro-forte usado para transporte de valores foi explodido na tarde dessa terça-feira (20), na BR-230, entre os municípios de Pombal e Sousa, no Sertão paraibano. De acordo com a Polícia Militar, homens armados usaram carros de grande porte para bloquear a passagem do veículo. O carro-forte foi explodido com dinamites e a Polícia Civil confirmou que o veículo estava abastecido e a quadrilha levou o dinheiro, mas o valor não foi informado pela empresa.

De acordo com a Polícia Militar de Pombal, a explosão ocorreu por volta das 14h40 (horário local). O veículo foi explodido ainda na rodovia e ficou atravessado na pista, destruído.

Depois de uma troca de tiros entre os quatro seguranças e os suspeitos, os funcionários da empresa pararam o carro-forte e fugiram para um matagal. Instantes depois, a explosão foi ouvida. Nenhum dos seguranças ficou ferido.

A Polícia Militar também confirmou que um veículo Renault Duster, provavelmente usado pelo grupo, foi queimado em uma estrada que

liga a BR-230 ao município de São Domingos de Pombal. A polícia acredita que o grupo utilizou estradas vicinais para fugir. Até as 18h30 (horário local) desta terça-feira, ninguém foi preso.

Carro preparado

Um detalhe que chamou a atenção dos policiais é que o carro utilizado pelos suspeitos foi preparado para uma situação de confronto com tiros. Na parte de trás do veículo foi instalada uma placa de aço, com três aberturas. A polícia acredita que a placa foi instalada para proteger os suspeitos em caso de perseguição. Segundo o delegado Carlos Ceabra, as três aberturas serviriam para os homens sacarem as armas para atirar em quem estivesse perseguindo eles.

Fonte: G1

Sindivigilantes do Sul convoca categoria a participar das manifestações contra o pacote do Sartori



Projetos extinguem órgãos e fundações do Estado

Conforme o Sindivigilantes e outras entidades sindicais já alertaram, o pacote do Sartori, que extingue vários órgãos e fundações, não atinge apenas os funcionários públicos, atinge vários outros setores profissionais e a sociedade em geral.

Vários postos de vigilância dessas instituições serão fechados também, atingindo nossa categoria,

que já vive com índice de desemprego muito grande, além de afetar gravemente serviços importantes, imprescindíveis, para o Rio Grande do Sul.

Já foi comprovado que a economia com o pacote será mínima, não vai resolver e nem diminuir, significativamente, a dívida do Estado. Só vai piorar as coisas, porque vai agravar ainda mais a crise econômica que estamos passando, pois vai jogar no desemprego milhares de chefes de família, quebrando terceirizados e fornecedores, diminuindo o consumo e a arrecadação de impostos, inclusive.

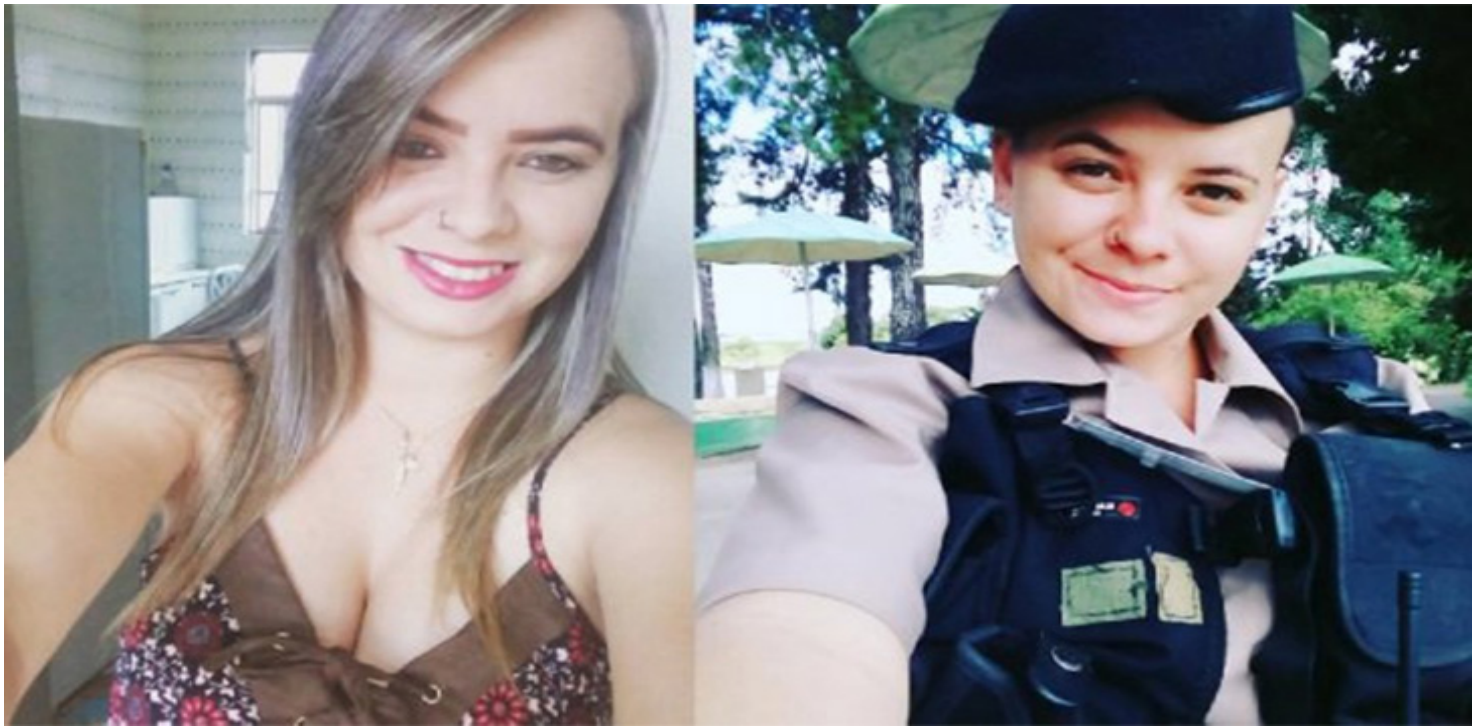
Por isso e por todos os outros motivos que estão sendo expostos pelo movimento sindical e popular, esse pacote não pode passar na Assembleia Legislativa. Precisamos mostrar nosso repúdio a tais medidas para os deputados. Por isso, convocamos a categoria a apoiar e participar das manifestações que estão sendo convocadas pelos sindicatos.

- **TODO APOIO À LUTA DOS TRABALHADORES!**
- **PELA MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS!**
- **CONTRA O AUTORITARISMO E O PACOTE DO SARTORI!**

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Homem que agrediu segurança em MG tem prisão preventiva decretada





Edvânia Nayara: Vigilante feminina brutalmente agredida no local de trabalho

O homem que agrediu a segurança de um clube em Três Corações (MG) neste final de semana, teve a prisão preventiva decretada no último domingo (18), pelo juiz Rodrigo Heleno Chaves. O comerciante Luiz Felipe Neder Silva, de 34 anos, foi detido após ser flagrado dando socos e pontapés em uma mulher que prestava serviço de segurança no clube onde foi comemorar o aniversário de um amigo.

Segundo a Polícia Civil, ele permanecia na penitenciária da cidade nesta segunda-feira (19). Dois inquéritos foram abertos para investigar o caso, um por lesão corporal contra a segurança e outro enquadrado na Lei Maria da Penha, para apurar as agressões contra Ana Paula Kich Gontijo, de 44 anos, companheira do comerciante e delegada na Delegacia da Mulher da cidade, que foi agredida minutos antes da segurança. Edvânia Nayara Ferreira Rezende, de 23 anos, estava em horário de trabalho quando se deparou com uma briga de casal. Segundo o boletim de ocorrência da Polícia Militar, o comerciante discutia e agredia fisicamente a esposa. Em determinado momento, a delegada jogou a chave do carro para a segurança, que, na sequência, passou a ser agredida pelo homem.

Homem agrediu segurança de clube de Três Corações, MG, neste sábado (17); na imagem, momento em que ele dá um soco no rosto da vítima de 23 anos (Foto: Reprodução/Redes Sociais)

agressão sofrida. Ela se tornou segurança há um mês e disse nunca ter imaginado enfrentar uma situação como a vivenciada no clube onde trabalhava.

“Quando ele veio para cima de mim, eu fiquei com medo. Tanto que eu encostei no carro e foi por isso que ele conseguiu me acertar. Eu não tinha para onde fugir. Mas quando eu caí no chão, eu queria voar nele. Eu só não parti para cima dele porque não deixaram”, contou. “Não importa se ele estava bêbado. Não tem como justificar o que ele fez. Ele não merece perdão”, afirmou sobre o agressor, que foi autuado pela Polícia Civil por lesão corporal.

Além de agredir Edvânia, um motorista de 30 anos também teria levado um soco na boca do comerciante, ao tentar contê-lo.

O G1 tentou contato com algum representante de Luiz Felipe Neder Silva, mas não obteve retorno até esta publicação. Na Polícia Civil, ninguém quis comentar sobre as investigações. Neste domingo, a equipe de reportagem da EPTV encontrou a delegada Ana Paula Kich Gontijo, logo que ela passou pelos exames de corpo de delito, mas ela não quis dar entrevista.

As agressões aconteceram no Clube Atalaia, que é ligado ao Exército e fica em uma Vila Militar. A direção preferiu não comentar o caso e a segurança no local foi reforçada nesta segunda-feira.

Entrevista Edvânia

Em entrevista ao G1, Edvânia lembrou a

Fonte: G1

BB presta esclarecimentos perante Ministério Público do Trabalho sobre descomissionamentos e fechamento de agências



Contraf-CUT participa de audiência de mediação em defesa do banco público.

A Contraf-CUT participou da audiência em defesa do Banco do Brasil, com a presença dos seguintes procuradores: Dra. Ana Cristina D. B. F. Tostes Ribeiro, Dra. Sandra Lia Simón (Coordenadora Nacional do CONAFRET) e Dr. Cláudio Cordeiro Queiroga Gadelha. Estiveram presentes representantes do Banco do Brasil e da Contraf.

Segundo secretário-geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, a audiência desta segunda-feira foi um episódio de extrema importância na luta em defesa do Banco do Brasil. “Tivemos a oportunidade de dividir com o Ministério Público do Trabalho as preocupações com o conjunto do funcionalismo do banco, dos ataques que estão sendo recebidos, além da preocupação quanto à própria defesa do banco enquanto empresa pública. Do seu importante papel de desenvolvimento e de fomento, da sua importância na agricultura nacional, nos programas sociais, e da sua inserção nas comunidades e municípios pequenos”.

O dirigente fez duras críticas ao projeto de desmonte do banco público. Alertou que a desestatização é um modelo planejado pelo governo golpista de Michel Temer, ao mencionar, também, a tentativa de privatização de empresas públicas, como a Petrobras e a Caixa.

O Ministério Público do Trabalho, atento às colocações da Contraf-CUT, e depois de ter ouvido as ponderações dos representantes do banco e, já indicando uma insatisfação

quanto à falta de transparência e critérios objetivos para a realocação dos funcionários afetados pelo plano de reestruturação do Banco do Brasil, designou nova audiência para o dia 7 de fevereiro de 2017 e requereu que os representantes do banco levassem à direção da empresa as seguintes propostas: Extensão da VCP para os caixas; Pagamento da VCP para todos os afetados pelo prazo de doze meses; A criação de uma comissão com Sindicatos para que seja acompanhado o processo de realocação dos excedentes; Incorporação da comissão para aqueles com dez anos ou mais de exercício da função comissionada.

A Contraf-CUT deixou claro para o banco que é contra à subjetividade dos processos. “Nós vamos lutar para garantir o direito de todos os bancários do Banco do Brasil. Que eles tenham garantidos os seus salários e seu local de trabalho. Para que nenhum trabalhador do banco perca o seu poder de compra e qualidade de vida. Acima de tudo, demos um passo significativo em defesa do Banco do Brasil, que é envolver todos os sujeitos políticos e sociais da sociedade brasileira, tanto as audiências públicas com deputados federais e estaduais, senadores e vereadores, como instituições importantes como o Ministério Público do Trabalho. A estratégia de massificar a resistência na defesa do banco público”, destacou Carlos.

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF